



COLÉGIO DE APLICAÇÃO DOM HÉLDER CÂMARA

AValiação: EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES II

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS SÓCIO-FILOSÓFICOS

PROFESSOR(A): GE8ZA RONCONI

ALUNO(A) _____

DATA: ____ / ____ / ____

TURMA: _____ M

SÉRIE: 2º ANO



DATA PARA ENTREGA: ____ / ____ / ____

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES!

- ⇒ *Leia a atividade avaliativa atentamente.*
- ⇒ *Não pode haver rasura e uso de corretivo.*
- ⇒ *As respostas têm que estar no local próprio e à caneta, para que sejam consideradas.*
- ⇒ *Responda com caneta azul ou preta não deixe nada a lápis.*

PARTE I: REFLETINDO ENTRE O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO ...

O poder não é uma coisa, mas uma relação que se dá entre os seres humanos. Ao contrário da força física, que é visível, o poder tem mil faces e muitas delas invisíveis ou simbólicas. Podemos perceber e sentir o poder de uma palavra, de um gesto, de uma imagem, de uma atitude, mas não podemos contê-lo ou nos apossar dele.

Parece que o poder manifesta sempre o desejo do reconhecimento de uma pessoa por outra, de um grupo por outro, e para obter esse reconhecimento, pode até lançar mão da força física ou da manipulação, que são controláveis.

O poder é algo que envolve ou outros, não existe solitariamente. Manifesta-se através de nós, entre nós, sempre que nos relacionamos uns com os outros, socialmente, politicamente, ou mesmo entre pares, mais privadamente. O poder é gerado pelos humanos que interagem, e manifesta sua potência transformadora apenas quando os homens estão juntos.

Por ser incontrolável, os homens ao longo da história sempre tentaram conservar o poder através de gestos, símbolos, ritos e cenas. Mas o poder não pode ser fixado, e sempre escapa das formas que lhe dão, esvaziando e deixando para trás aquelas referências para se manifestar mais adiante em outras.

✓ Refletindo acerca:

- Como explicar o fato de que alguns povos vivem sob regimes totalitários, calcados ainda em muitas realidades, na violência?!
- Como você explica a existência de grandes filósofos, pesquisadores, líderes, que mesmo baseando sua ação em atos conflitantes, foram e ainda são aceitos, respeitados e acatados por um povo?!

1- Reflita sobre os questionamentos acima de acordo com o texto e, baseados nos estudos realizados sobre as relações sociais e os fundamentos da moral e da ética, cite os fatores que concorrem para tal e podem promover hoje uma mudança social:

** A expressão de si mesmo pode se transformar em ação?! Observe a fotografia de Sebastião Salgado abaixo e reflita com base no texto/fragmento de Hanna Arendt ...



Sebastião Salgado.
Retirantes vítimas da seca.
Máli, região de Timbuctu, 1985.

Segundo Hannah Arendt, só o homem é capaz de exprimir sua diferença e distinguir-se; só ele é capaz de comunicar a si mesmo e não apenas alguma coisa — como sede, fome, afeto, hostilidade ou medo (...) Essa distinção singular vem à tona no discurso e na ação. Por meio deles os homens podem distinguir-se, ao invés de permanecer apenas diferentes; a ação e o discurso são os modos pelos quais os seres humanos se manifestam, uns aos outros, não como meros objetos físicos, mas como homens.¹

2- Que relação é possível estabelecer, a partir dela, entre o comunicar, o agir e o fazer? Segundo os estudos realizados, a situação apresentada configura-se como um **fato social**. Perguntamos então: em que momento pode transformar-se em mudança social? Comente sobre essa questão:

PARTE II: SENSO COMUM X SENSO CRÍTICO

EDUCAÇÃO É TUDO ...

Se você leu até aqui, continue. Por educação.

Porque Educação é a única maneira de nós todos continuarmos.

Educação é tudo na vida.

Quando você diz bom dia, é Educação.

Quando você aprende a ler ou a voar, é Educação.

Quando você planta uma árvore

Ou deixa de jogar poluentes nos rios e mares, é Educação.

Quando você passa por um museu, um teatro, uma igreja ou lugares turísticos e entende o que isto significa, é Educação.

Educação é o maior patrimônio de um ser humano.

Porque Educação não é só aprender a ler e a escrever.

Educação é você aprendendo o seu próprio país e o mundo.

E, neste processo, aprendendo sobre você mesmo.

Muito mais: Educação soa todos aprendendo sobre todos.

Educação são 170 milhões perguntando quem somos.

E para onde vamos.

E descobrindo a magia e o poder das respostas.

Quem tem Educação, tem muito mais que um país.

Tem uma nação.

E quando cada ser humano nasce, é como se uma biblioteca inteira começasse a ser construída.

Um processo que não termina nunca.

E que se chama futuro!

● Há uma discussão nos mais diferenciados setores da sociedade sobre o que é certo, errado, justo, injusto, bem ou mal, além de se verificar uma busca incansável pelo conhecimento e pelo poder.

3- Contudo, formar um cidadão nos tempos atuais não é tão fácil quanto discursar bem sobre conteúdos e conceitos escolares. A ação implica uma série de conhecimentos, representações e competências por parte de quem se integrem nesse processo. Esse contato pode ser mediado, por exemplo, pela **PALAVRA** em seu sentido mais amplo, que se interpõe com atribuições e significados determinados, postura essa capaz de estabelecer: (0,5)

a) a distância entre as relações “eu-outro” e “eu-mundo” para que se possa pensar, abstrair e com ela elaborarmos conceitos e emitirmos julgamentos.

b) a aproximação entre as relações “eu-outro” e “eu-mundo” para que se possa pensar, abstrair e com ela elaborarmos conceitos e emitirmos julgamentos

c) um sistema simbólico, isto é, de signos arbitrários com relação ao objeto que representam e, por si mesmo, convencionais e dependentes da aceitação social.

d) um sistema simbólico, isto é, de signos não-arbitrários com relação ao objeto que representam e, por si mesmo, convencionais e dependentes da aceitação social.

e) Nenhuma das sentenças finais.

PARTE III: PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO

4- ... a falta de contato ou de comunicação entre os grupos e indivíduos conduz quando esses mantêm-se afastados inteiramente do de outros

ELEMENTOS – GRUPOS LIBERAIS – CONTATO CONVÍVIO - AO ISOLAMENTO AO LIBERALISMO

5- ... quando um indivíduo se vê exposto a um contexto alheio, entre pessoas com as quais não suas crenças, seus ideais e modos de vida, estabelece-se uma situação denominada choque cultural, culminando num processo não educação.

CULTURAL – SOCIAL – IDEOLOGIA - POLÍTICA PARTILHA – COMPARTILHA

“O verdadeiro conhecimento se dá dentro do processo dialético de ida e vinda do concreto para o abstrato, processo esse que jamais tem fim e que vai revelando o mundo humano na sua riqueza e diversidade.”

{Aranha, 2000}

6- Podemos ilustrar o pensamento acima através do parágrafo-padrão a seguir, completando as suas lacunas com coesão e real sentido.

Quando trabalhamos Filosofia nas escolas, é importante que estejamos atentos ao domínio da _____ dos nossos jovens. Podemos refletir com eles sobre os mais diversos _____, desde que consigamos dialogar na linguagem que eles dominam, analisando o real sentido dos mesmos, quiçá sua abrangência. E nesse processo dialético, por decorrência, conseguimos incluir novos _____, mas ao fazê-lo, necessariamente definimo-los.

- a) capacidade, assuntos, dados.
- b) linguagem, conceitos, dados.
- c) linguagem, assuntos, conceitos.
- d) capacidade, dados, conceitos.
- e) linguagem, assuntos, dados.

PARTE IV: ANALISANDO O COTIDIANO

Observe o discurso do personagem John Keating (Estrelado pelo ator Robin Williams) no filme Poetas Mortos (...)

Sociedade dos

— Não está valendo nota. Podem ir andando. É isso aí.

“Não sei, mas me disseram:

Fazer poesia é coisa de velho.

Fazer poesia é coisa de velho.”

Esquerda, esquerda, esquerda, direita, esquerda.

Esquerda, esquerda, esquerda, direita, esquerda.

Esquerda, alto!

— Obrigado, senhores. Não sei se perceberam, mas cada um começou no seu próprio passo, seu próprio ritmo: Sr. Pitts, bem devagar. Ele sabia que chegaria; O Sr. Cameron, dava para vê-lo pensando.

— Está certo? Talvez esteja! Eu sei, Talvez não. Não sei; Sr Overstreet, levado por uma força interna. Sim. Sabemos.

— Tudo bem! Não os coloquei aqui pra ridicularizá-los. Trouxe aqui para ilustrar a conformidade, a dificuldade de manter seus próprios ideais frente aos outros. Tem aqueles que vejo seus olhos dizerem: “Eu teria andando diferente.”

Mas perguntem-me: Por que estão aplaudindo?

Todos temos uma grande necessidade de aceitação. Mas você deve acreditar que suas crenças são únicas, são suas, mesmo que os outros as achem estranhas, raras. Apesar do gado dizer: “_ Isso é muuuuuuuuito ruim!”

Robert Frost disse: “_ Duas estradas divergiam numa floresta e eu peguei a menos andada.” Isso fez uma grande diferença.

Quero que encontrem seu próprio jeito de andar. Agora. Seu próprio jeito de caminhar, andar. Em qualquer direção. O que você quiser. Cavalheiros o pátio é de vocês. Não precisam interpretar. Façam para si mesmos.

— Sr. Dalton? Vamos acompanhar?

— Estou exercitando o direito de não caminhar. Respondeu o Sr /Dalton.

— Obrigado Sr. Dalton. Você acaba de ilustrar a idéia. Nadando contra a corrente.

7- No trecho em foco, este professor investiga, analisa e incentiva seus educandos a acreditar:

- a) Em sua capacidade de aprender.
- b) Em sua capacidade de reproduzir.
- c) Em sua capacidade de conformismo.
- d) Em sua capacidade de econômica.
- e) b e c estão corretas.

- Com base no fragmento de texto extraído do filme Sociedade dos Poetas Mortos (1989) e, comparativamente considerando as relações sociais que permeiam a nossa sociedade, sabedores somos que estas deveriam estar hierarquizadas no sentido de favorecer a formação humana, cultural e técnica de qualquer indivíduo almejando uma educação para emancipação e, conseqüentemente, o exercício em sociedade.

8- Relacione, portanto aspectos positivos e negativos do senso comum nesta relação :
